



ENTREVISTA COM LUIS GUTIERREZ LARRIPA, VICE-DIRETOR GERENTE DA COMISSÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA LOCAL

Neste número:

- 1 Entrevista com Luis Gutiérrez Larripa, vice director gerente da comissão de inovação e tecnologia social
- 3 Entrevista com Cristina de la Hera, assessor técnico em Novas Tecnologías, Huesca
- 6 O emprego a discussão pública em Águeda
- 7 Inovação ás empreendedoras e empresárias, Almería
- 7 Divulgação PARNET-TIC 2 em jornadas transnacionais, celebradas em Camariñas, A Coruña
- 8 Operação Pass Métiers, Lot-et-Garonne
- 9 Boas prática, Workshop "ECOSISTEMA", Huesca
- 9 Agenda de eventos

Quais são os programas e iniciativas relevantes do Conselho da Huesca nas áreas do projeto PARNET-TIC 2?

Nas novas tecnologias, o Conselho tem apoiado todos os programas relacionados com a implementação do "eGovernment" nos municípios mais pequenos da província.

Conta-se já com a instalação de diversos serviços (escritórios virtuais, registo e faturação eletrónica, etc.) que são geridos pela Diputación Provincial.

Por detrás deste processo, existem não só as obrigações legais, mas também a obrigação de modernizar as autarquias locais para torná-las mais eficientes, proporcionando aos cidadãos a ligação com a administração, economizando em viagens e burocracia desnecessárias.

A partir da Diputación, o que tentamos fazer **é identificar e estimular a criação da economia** (empresas, negócios e emprego) em setores económica e ambientalmente sustentáveis em áreas rurais.

Para dar um exemplo concreto, levamos anos a promover o cultivo de trufas, uma atividade que tem permitido recuperar e explorar, de forma respeitosa com o meio ambiente, cerca de 1.500 hectares de terra, enquanto a criação de empregos nos nossos municípios (na associação de produtores de trufas oscenses já estão integradas cerca de 300 pessoas).

Tentamos **não só identificar essas oportunidades, mas também divulgá-las e apoiá-las com todos os instrumentos de que dispomos** (humanos, bolsas, comunicação, etc).

O projeto PARNET-TIC 2 representa um importante apoio económico para nós nesta linha de trabalho.

Quais são as vantagens da província de Huesca frente a outras regiões para a implementação destas iniciativas? E que desvantagens?

Do ponto de vista das instituições, há uma linha de trabalho excelente com os municípios nestas áreas, o que facilita a gestão destes programas de forma colaborativa e coordenada a partir da Diputación Provincial.

Projeto cofinanciado pelo Programa Operativo SUDOE da União Europeia:



UE / EU - FEDER / ERDF



Luis Gutiérrez Larripa, vice-diretor gerente da comissão de inovação e tecnologia local

O pequeno tamanho dos municípios da nossa província e a sua dispersão geográfica é uma oportunidade, bem como uma dificuldade.

Neste contexto, as tecnologias de comunicação desempenham um papel importante para encurtar distâncias e **garantir a prestação de serviços em todos os nossos municípios**, para garantir o mesmo nível de vida no meio rural e no urbano e permitir a criação de empregos e oportunidades que nos permitam fixar população em todo o nosso território sem exclusões.

A dificuldade de se trabalhar com os pequenos municípios é que eles têm recursos financeiros e humanos limitados. E é aí, que o papel da Diputación se torna importante.

A partir de nossa instituição **tentamos promover ações conjuntas, aproveitando sinergias e recursos da instituição provincial**, tentando minimizar o esforço para estes pequenos municípios e, especialmente, com a perspectiva de garantir a sustentabilidade das iniciativas ao longo do tempo.

Outra vantagem importante é que a nossa província tem inúmeros recursos ambientais, riqueza paisagística a proteger, mas também para promover e usufruir de modo sustentável.

Por onde passa o futuro das ações da entidade nas áreas acima descritas?

Este período de crise económica tem aumentado a necessidade de assegurar o financiamento dos municípios e garantir a prestação de serviços por eles.

Mais do que nunca, é necessário controlar os gastos nas nossas instituições, para o qual está a contribuir de forma muito clara a linha de poupança de energia, segundo a qual já se **financiaram inúmeros investimentos para melhorar o equipamento de otimização do consumo de energia** (eletricidade e calor, fundamentalmente), por parte dos municípios.

Mais do que nunca, é também necessário refletir seriamente sobre a sustentabilidade económica e ambiental das nossas comunidades e, em muitos casos, isto não requer um investimento, mas sim encontrar modelos de gestão e exploração adequados aos nossos recursos.

Porque se implementa um projeto de cooperação internacional nesses assuntos?

Como eu disse, todas as linhas de trabalho que o PARNET-TIC 2 inclui, são estratégicas para a Diputación, mas enfrentamos todos os dias desafios novos e diferentes aos quais pretendemos dar uma melhor resposta, graças à partilha de conhecimento proveniente da cooperação internacional.

Como já referi, por vezes, **as soluções não passam pelo desenvolvimento de grandes investimentos ou programas, mas sim por encontrar modelos de gestão viáveis**, nos quais também há oportunidade para modelos compartilhadas com nossos parceiros europeus.

[...]Mais do que nunca, é necessário controlar os gastos nas nossas instituições, para o qual está a contribuir de forma muito clara a linha de poupança de energia [...]

Entrevista com Cristina de la Hera Pascual, assessor técnico novas tecnologias em Huesca

Quais são as origens da Unidade a que pertence?

O departamento das Novas Tecnologias foi criado no mandato da corporação provincial de 2003-2007. Externamente, o início foi em 2005, depois de inicialmente focado na estruturação dos próprios serviços e da organização interna do mesmo, através da Comissão de Novas Tecnologias.

O departamento é criado com o objetivo de apoiar os municípios na implementação de serviços e aplicações tecnológicas num momento em que estes ainda estavam no princípio e as comunicações ainda estavam a espalhar-se no território.

Assim, **as primeiras apresentações do Departamento tinham como objetivo a implementação de serviços de transporte** (como a banda larga) em toda a província e para dar presença e visibilidade ao território do mundo digital, através da criação de quase duas centenas de portais municipais.

Para esta colaboração, temos o acordo "Diputación Digital de Huesca," que é o quadro jurídico para a cooperação entre todas as autoridades locais na província, no qual se estabelecem um conjunto de serviços e aplicações tecnológicas que a DPH tem disponível para o resto do autoridades locais, bem como o dever de um bom uso deles.

Quais são os principais objetivos do mesmo?

A estratégia atual da Diputación de Huesca no setor da tecnologia é baseada em quatro objetivos principais:

- Um maior desenvolvimento e implementação de serviços de "eGovernment" nas autarquias locais.
- Programas de promoção para estimular a procura de serviços tecnológicos e como um fator de coesão social.
- Incentivar a participação dos cidadãos no governo local, através da utilização das TIC.
- Finalmente, o uso das TIC para uma maior sustentabilidade económica e ambiental da nossa província, nomeadamente, aproveitando o seu potencial para criação de emprego.

Quais são as suas ações principais/recentes?

São muitas, mas vinculando o trabalho mais recente relativo a estes quatro objetivos principais, diria que, em termos de desenvolvimento de aplicações e serviços de administração eletrónica, ao perfil das aplicações "clássicas", portal e contratação já oferecidos pela Diputación de Huesca, juntaram-se a implementação do escritório eletrónico, gestão de registos e a digitalização e assinatura eletrónica de documentos em 181 municípios da província.

Hoje, **temos de mencionar o cumprimento de outras obrigações mais recentes, como habilitar, nesses locais, o único ponto de receção eletrónica de faturas**, resultante da lei que entrou em vigor no passado 15 de janeiro.

Estamos também a implementar uma aplicação desenvolvida por uma empresa local para a gestão informatizada dos arquivos municipais. Estabeleceram-se grupos de trabalho com arquivistas da Deputación e dos municípios para a sua configuração.

Realizámos dois dias de formação com mais de 40 entidades interessadas. Estamos a migrar os dados, dando prioridade aos sem aplicação ou aos projetos multi-entidade. Também desenvolvemos uma aplicação móvel para verificar as notícias, anúncios, calendário dos municípios.



[...] "Diputación Digital de Huesca," é o quadro jurídico para a cooperação entre todas as autoridades locais na província [...]

A página Web da própria Diputación está em processo de reforma, que será lançada no final de março.

Além da renovação da sua imagem e conteúdo, tem dois novos recursos: **foco na georreferenciação para localizar geograficamente os serviços que prestamos; e um portal de dados abertos que estamos a desenvolver com a ajuda do financiamento do PARNET-TIC 2** e que adicionará ao cumprimento das obrigações da Lei de Transparência, o objetivo de reutilizar informações.

Estamos também em processo de criação de um sistema de cobrança de impostos que é para nós um projeto de grande envergadura. Em números:

- Todos os municípios da província serão delegados para cobrança de impostos.
- São tratados na ordem de 150 mil documentos por ano (hoje em papel), na maioria notificações, que passarão a eletrônicos.
- São recolhidos cerca de 90 milhões de euros por ano.
- Muitos documentos emitidos, tais como relatórios, poderão ser consultados diretamente através da web.

Neste sistema, o usuário pode realizar online as transações mais solicitadas, como o pagamento on-line de contas e o pedido de mudança de domicílio.

Quanto às ações de dinamismo tecnológico, às atividades de formação habituais e de dinamização, este ano, graças ao projeto PARNET-TIC 2, fizemos um plano para a extensão das qualificações ECDL na cidadania e vamos começar as primeiras ações

Em relação à participação, **as nossas primeiras ações provêm da primeira edição do projeto PARNET-TIC. Às quais se juntam outras ações, como o desenvolvimento de um portal para a rede Red21** que integra todas as autoridades locais da província que têm uma Agenda 21 local.

Esta ferramenta tem como objetivo facilitar o trabalho coordenado já realizado por esta rede de municípios e facilitar a participação dos cidadãos na implementação da Agenda21.

Finalmente, e no que toca à sustentabilidade, temos uma oficina de trabalho em curso, que começou em novembro passado e desde então já instalámos aplicações para poupança de energia nas instalações da rede de telegestão (para desligar automaticamente os equipamentos, por exemplo).

Editar e divulgar guias de boas práticas em formato eletrónico que privilegiam o uso racional das TIC e de recursos municipais.

O projeto PARNET-TIC 2 permitiu-nos avançar nas quatro linhas que não conseguem ser independentes.

Com quantas instituições / países trabalham?

Como eu já avancei, trabalhamos com todos os municípios (202) e comarcas (10) na província.

Mas também com muitas outras instituições, como o Município de Aragón, com os quais temos estabelecido acordos para o desenvolvimento de programas específicos.

A realização de atividades de dinamismo tecnológico; a entidade Red.es, com a qual lançámos a rede de telecentros; os antigos Ministérios de Indústria, Turismo e Comércio e da Administração Pública, que financiaram inúmeros projetos para o desenvolvimento de serviços eletrónicos; ou o Instituto Aragonês de Emprego com qual colaborámos durante mais de oito anos na edição do workshop de emprego na área de novas tecnologias.

[...]O projeto PARNET-TIC 2 permitiu-nos avançar nas quatro linhas que não conseguem ser independentes [...]



Internacionalmente temos desenvolvido projetos específicos como "Mountain Digital" e "PARNET-TIC", pertencentes aos programas de cooperação Interreg III C e SUDOE, respetivamente, nos quais temos trabalhado com outros governos e territórios, como Itália, França, Portugal, Eslovénia e Polónia.

Também fazemos parte do grupo de administrações do Centro de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial para a realização de projetos de cooperação no domínio dos contratos públicos inovadores (CPI).

São muitos. E esperamos que continue assim.

Quantas pessoas se estima que beneficiem dos vossos serviços?

O facto de nós trabalharmos com todos os municípios da província, permite-nos atingir indiretamente todos os cidadãos e as empresas através deles, mas nós também executamos ações diretamente. Nomeadamente, aquelas que têm a ver com a dinamização do uso dos serviços públicos eletrónicos.

Assim, **todos os anos a Deputación contrata e gere cursos de TIC direcionados aos cidadãos e nos quais participam à volta de 1.000 cada ano.**

O que pode trazer a Diputación de Huesca ao projeto PARNET-TIC 2?

A experiência e entusiasmo. Nestes anos de trabalho, aprendemos que a situação nem sempre é favorável, que nas administrações a gestão da mudança de pessoas é um aspeto fundamental para o sucesso dos projetos.

Aprendemos também que **se deve ir semeando sementes na forma de serviços e soluções TIC, simples**, facilmente adotáveis e suportáveis pelos utilizadores e que sirvam para abrir caminho para soluções mais complexas e inovadoras igualmente necessárias.

Aprendemos também que não são muitas as mãos nem recursos económicos e que a cooperação entre as instituições sempre valeu muito, em ambos os sentidos.

Então, olhando para a frente, continuamos ansiosos para contribuir e esperamos aprender muito com os nossos parceiros.

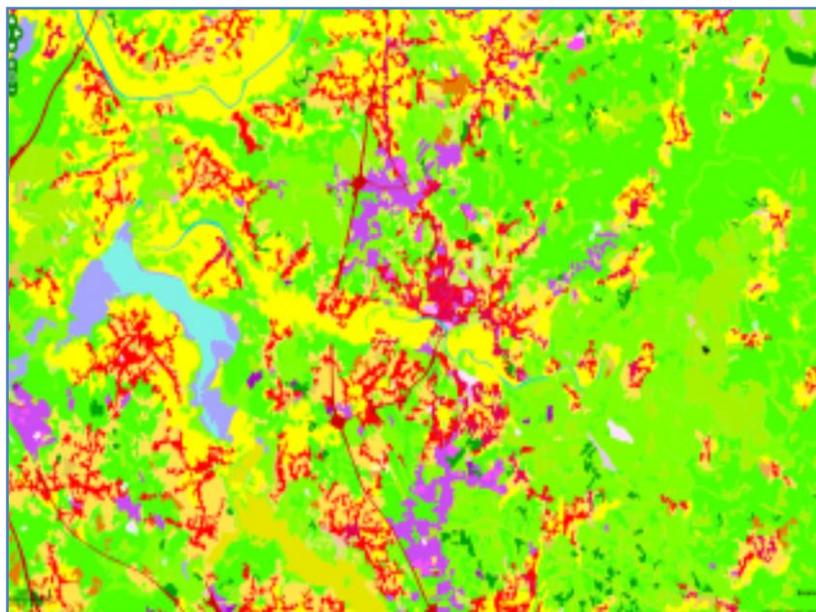
Se deve ir semeando sementes na forma de serviços e soluções TIC, simples, facilmente adotáveis e suportáveis pelos utilizadores e que sirvam para abrir caminho para soluções mais complexas e inovadoras igualmente necessárias

O emprego em discussão pública em Águeda

Numa iniciativa das Oficinas de Inovação Social foi colocada à discussão pública a temática do Emprego, procurando uma discussão mais aberta e participativa e promovendo o encontro entre as partes interessadas e os cidadãos que queiram expressar a sua opinião.

Sob uma questão maior “O emprego em Águeda – QUE MUDANÇA CLARA E CRIATIVA?” foram colocadas as seguintes questões pela equipa das Oficinas de Inovação Social:

- **Que formas alternativas de empregabilidade?**
- **Que competências para a empregabilidade?**



A discussão pública é suportada por uma nova aplicação do Município de Águeda – Eu Participo (euparticipo.cm-agueda.pt) – que permite várias intervenções públicas em simultâneo. Hoje, estão ativas três participações públicas na área da mobilidade suave, emprego e educação.

A aplicação é um serviço público que se distingue por uma maior abertura, uma vez que todos podem ver as participações de todos, podendo interagir para tornar as discussões mais ricas. Tem como suporte um mapa territorial, que permite georreferenciar opiniões e factos, podendo a participação ser complementada por fotografia ou documento de suporte.

A aplicação está a ser disponibilizada por computação em nuvem, ou seja, fazendo recurso da memória, capacidades de armazenamento e cálculo de servidores compartilhados e interligados via internet, no âmbito do projeto europeu STORM CLOUDS (<http://stormclouds.eu/>).

O STORM está a fazer uma “open call for cities” (<http://stormclouds.eu/open-call-for-cities/>) para cidades que queiram replicar os serviços que o projeto oferece, no qual o Eu Participo se inclui.

Licença de Ocupação do Solo disponível através dos geoserviços

O Município de Águeda disponibiliza a Licença de Ocupação de Solo no seu Geovisualizador <http://softwarelivre.cm-agueda.pt/ide/visualide.html>. A Licença tem proveniência na Direção-Geral do Território e está a ser disseminada no âmbito da iniciativa de dados abertos (iGEO).

A informação sobre a ocupação do solo é normalmente dirigida a entidades administradoras do território, às instituições de ensino e de investigação, contudo entendemos como assertivo divulgar este conhecimento que é tão importante nas áreas ambientais, gestão dos recursos naturais e atividades económicas.

Para a autarquia, e a título de exemplo, esta informação é fundamental na elaboração de cartografia de risco para a defesa da floresta contra incêndios.

[...] A discussão pública é suportada por uma nova aplicação do Município de Águeda – Eu Participo (euparticipo.cm-agueda.pt) – que permite várias intervenções públicas em simultâneo [...]

A Diputación de Almería e a Escola de Orientação Industrial (EOI) abordaram a inovação ás mulheres empreendedoras e empresárias da província

Diputación Provincial de Almería e a Escola de Orientação Industrial (EOI) abordaram a inovação ás empreendedoras e empresárias da província.

Fizeram-no através de oficinas para a inovação de empresas, no âmbito do acordo específico entre o Ministério da Saúde, o Ministério de Serviços Sociais e Igualdade e da Secretaria de estado dos Serviços Sociais e Igualdade, a Fundação EOI e a Diputación de Almería, para o desenvolvimento do programa "Empreendedoras inovadoras".

Esta foi uma iniciativa que visou **a promoção das mulheres no mercado de trabalho e sua participação no desenvolvimento económico da província**. Estas ações de formação foram programadas em torno das atividades comemorativas do dia 08 de março, "Dia Internacional da Mulher".

O local escolhido para estas sessões foi o "Espacio de Mujeres" da área da Igualdade da Diputación de Almería.

Nestes três dias, de cinco horas cada, **abordaram-se três temáticas paralelas, e apresentaram-nas dois especialistas de renome:**

- Segunda-feira, 9 mar (16:00-21:00)
"Como publicitar eficazmente a sua empresa e ganhar mais clientes".
Palestrante: Javier Rivero. professor no Instituto de Empresa e Mestre em Negócios Empreendedorismo na Universidade Politécnica de Madrid.

- Quarta-feira 11 mar (16:00-09:00)
Business Model Canvas: "Como otimizar seu modelo de negócio."
Palestrante: José Manuel Picó Linares

- Terça-feira, 17 março (16:00-21:00)
"Como vender mais com estratégias de internet".
Palestrante: Javier Rivero.

Divulgação do projeto PARNET-TIC 2 na primeira reunião transnacional em Camariñas, A Coruña

Durante os dias 4 e 5 de março foi realizada na vila de Camariñas na provincia da Coruña, a primeira reunião transnacional no âmbito do projeto REN, parte do projeto "Europa para os cidadãos".

Representantes das autoridades locais e setores económicos rurais de países como a Suécia, Croácia, Finlândia, Itália e Espanha trocaram experiências empresariais, económicas, culturais e sociais.

A equipa técnica do PARNET-TIC 2 delimitou os principais pontos sobre os quais se baseia. Um dos objetivos desta reunião em Camariñas, foi encontrar alternativas viáveis para o desemprego e combater a perda de população que acontece em áreas rurais.

[...] Três dias, de cinco horas cada, abordaram-se três temáticas paralelas, e apresentaram-nas dois especialistas de renome
[...]

Este objetivo está muito em linha com um dos pilares básicos sobre os quais **o projeto PARNET-TIC 2 se sustenta como é a redução das taxas de desemprego em cidades de tamanho médio e em áreas rurais.**

A equipa do PARNET-TIC 2 apresentou a sua estratégia de cooperação transnacional, assim como o fortalecimento e promoção do uso de novas tecnologias como uma ferramenta importante e útil.

Também foi feita uma menção especial aos empregos verdes ou eco empregos como uma fonte de riqueza e desenvolvimento.

Este encontro serviu para disseminar o projeto PARNET-TIC 2 perante as autoridades locais dos referidos países, que puderam aprender mais sobre o projeto nos diferentes grupos de trabalho em que a equipa do projeto PARNET-TIC 2 atua.



Divulgação do projeto PARNET-TIC2 na primeira reunião transnacional em Camariñas, A Coruña

A operação "Pass'Métiers" encontra o seu caminho. Agen, Lot-et-Garonne

Práticas para descobrir sua vocação: O objetivo da operação Pass'métiers. O dispositivo será implementado pela primeira vez no âmbito do projeto PARNET-TIC 2.

As Câmaras de Agricultura querem **promover as profissões agrícolas que procuram recrutar**, mas que são desconhecidos pelos jovens. Para tal, nas suas práticas, as empresas oferecem uma semana nelas. Os estudantes encontram uma profissão e os empresários participantes recrutam futuros estagiários.

Para os donos das explorações agrícolas, acolher um jovem no programa Pass'Métiers, permite que o empregador possa escolher o aprendiz mais adaptado ao seu negócio, especialmente se pretender contratá-lo mais tarde.

Graças ao "Pass'Métiers" a CEF oferece uma **nova oportunidade: receber, com segurança** e sem compromisso, jovens durante as férias escolares, numa espécie de mini-práticas, não remuneradas de 1 a 5 dias, para introduzir os jovens (em idade para assinar um contrato de aprendizagem ou formação) num ou mais setores para uma melhor orientação, ou confirmar um projeto profissional.

É melhor provar antes de se comprometer!

Portanto, "Pass'Métiers" permite ao chefe operacional avaliar as competências e motivação do estagiário, antes de oferecer um possível contrato de aprendizagem.

Este sistema tem como objetivo reduzir o número de quebras quando o ano começa. O CEF da Câmara auxilia na preparação do acordo entre as partes. **O programa será estabelecido dentro do projeto PARNET-TIC 2** com os nossos parceiros " El Centro de Aprendices Agrícolas " e o "MFR".

Para os estudantes, esta passagem permite-lhes entrar numa empresa agrícola, para um primeiro contacto com um profissional e evitar erros no seu aconselhamento profissional.

Um sistema em que todos ganham.

[...]Graças ao "Pass'Métiers" a CEF oferece uma nova oportunidade: receber, com segurança e sem compromisso, jovens durante as férias escolares, numa espécie de mini-práticas, não remuneradas de 1 a 5 dias [...]

Boas prácticas. workshop de emprego "ECOSSISTEMAS"

O workshop de emprego "ECO-SYSTEM(S)" é a oitava edición de un programa desse tipo que, durante un período de seis meses (ou un ano, dependendo da convocatória), ofrece formación e emprego para doze persoas na área das TIC, a fim de melhorar a súa empregabilidade e as probabilidades de encontrar un futuro emprego na provincia.

Do punto de vista dos beneficios para a Diputación Provincial, para o workshop são contratados 10 alumnos que, para além de receberem formación, são funcionários da institución e, sob a coordinación do departamento de Novas Tecnologías, contribuem para a implementación de todas as iniciativas que a partir desta área são implementadas através de asistencia e assessoria aos municípios nas proximidades.

Estas 10 persoas, distribuídas por toda a provincia (uma por distrito), funcionan como dez antenas que melhoram a relación e a atención que prestamos aos municípios e que são uma importante fonte de feedback para melhorar serviços.

Este workshop, ECO-SISTEMAS, tem como principal objetivo a implementação de soluções TIC que estão em sintonia com o desenvolvemento sustentável a uma escala ambiental e socioeconómica nas entidades locais, tendo em consideração as peculiaridades da provincia de Huesca: baixa densidade e dispersão da população.

Agenda de eventos

Cybersecurity & Privacy Innovation Forum 2015

Data: 28 al 29/04/2015

Lugar: Bruselas, Bélgica

Mais info: <https://www.cspforum.eu/2015>

Enfoques metodolóxicos para a xestión de proxectos.

Comparativa PMI, Prince2 e ISO 21500

Data: 07/04/2015

Lugar: Centro de Novas Tecnoloxías de Galicia

Mais info: <https://cntg.xunta.es/web/cnt/acontecimientos>

First Soft Robotics Weeks

Data: 13 al 17/04/2015

Lugar: Livorno, Italia

Mais info:

<http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/news/first-soft-robotics-week>



Proxecto cofinanciado polo Programa Operativo SUDOE da Unión Europea:



www.parnettic2.eu

O Proxecto PARNET-TIC 2 é cofinanciado polo programa operativo SUDOE e conta con a participación dos seguintes parceiros:

